

assimilis (Thamnophilidae), associada a ambientes de várzea, apresentou três moluscos aquáticos semelhantes (Classe Bivalvia) identificados em nível de gênero (*Eupera*). *Cranioleuca gutturata* (Furnariidae) e *Dendroplex picus* (Dendrocolaptidae) apresentaram em sua dieta espécies de moluscos terrestres, estes identificados apenas em nível de classe (Gastropoda). Assim, a presença de moluscos na dieta das aves levanta várias questões acerca da dieta das espécies da várzea Amazônica, o segundo maior tipo de habitat dentro do bioma. As aves poderiam estar em busca de cálcio ao ingerir moluscos na dieta ou estariam sendo simplesmente oportunistas?

530 Espécies endêmicas e áreas prioritárias para a conservação da Caatinga

Daniele Mariz^{1*}, Flávia Pinto², Manuella Andrade Souza³, Helder Farias Pereira de Araujo⁴, Weber Andrade de Giro e Silva⁵, Luciano Nicolas Naka¹

1. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, 2. Escola Nacional de Botânica Tropical - ENBT/Int.Pesq.JBRJ; Laboratório de Ecologia Espacial e Conservação - LEEC/UNESP-Rio Claro, 3. CEMAVE/ICMBio, 4. Universidade Federal da Paraíba, 5. Aquasis (Associação de Pesquisa e Conservação de Ecossistemas Aquáticos)

*danimariz.pe@gmail.com

POSTER SESSION: CONSERVATION: DIVERSITY & DISTRIBUTION

Espécies endêmicas possuem distribuições restritas e requerem atenção especial nas estratégias de conservação. A Caatinga apresenta um alto grau de endemismo, mas vem sofrendo um extenso processo de degradação ambiental. O objetivo deste trabalho é apresentar uma lista das espécies de aves endêmicas da Caatinga, e determinar as áreas prioritárias para a sua conservação. Para determinar as espécies endêmicas, utilizamos

dados bibliográficos e pontos de ocorrência obtidos a partir de espécimes, gravações, e fotografias georeferenciadas. Produzimos modelos de nicho ecológico no programa BioEnsembles para gerar modelos de consenso de vários algoritmos, utilizando variáveis bioclimáticas de Wordclim, e de topografia. A área considerada na modelagem foi de 250 km ao redor do limite oficial da Caatinga e suas ecorregiões. Foram listados 56 taxa (35 espécies e 21 sub-espécies) endêmicos, pertencentes a 7 Ordens e 22 Famílias. Segundo a mais recente lista de espécies ameaçadas do Brasil, 6 destas taxa estão em perigo de extinção, 5 são vulneráveis e 2 estão criticamente ameaçadas (uma delas, *Cyanopsitta spixii*, provavelmente extinta na natureza). Segundo os modelos, quatro ecorregiões da Caatinga concentram a maior quantidade de taxa endêmicos: a Depressão Sertaneja Setentrional e o Raso da Catarina (com 27 taxa endêmicos), e o Planalto da Borborema e a Depressão Sertaneja Meridional (26 taxa endêmicos). Estas áreas são importantes estrategicamente para a conservação da avifauna da Caatinga, entretanto, vêm sofrendo com a pressão de uso antrópico e abrangem poucas unidades de conservação, confirmando a necessidade de ações e políticas públicas para a preservação da biodiversidade local.